

# Centro: Licenciaturas

## Curso: PG - Educacao

**Título:** REPRESENTAÇÃO DO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL DO BRT NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

**Autores:** Carneiro, M.A.M.

**Email:** tmazzotti@mac.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** BRT Impacto Socioambient transp Rio d Janeiro

### Resumo:

É inegável que a oportunidade de sediar as Olimpíadas de 2016 e a Copa do Mundo de 2014 abriu perspectivas para o Município do Rio de Janeiro de realizar alterações urbanísticas estruturais na região metropolitana e, no seu entorno, tendendo atender demandas urbanas, entre elas o sistema viário de transporte. Nesse sentido, a Prefeitura lança por meio de vídeos e propagandas publicitárias os corredores expressos BRT - TansOeste, TransCarioca, TransOlimpica e, futuramente, TransBrasil - com o objetivo de salientar os valores de serviço rápido, confortável, eficiente e de qualidade. Apresentam de forma persuasiva as diversas características presentes na maioria dos BRTs implantados com sucesso ou em construção em cidades brasileiras e em 23 países dos cinco continentes. O trabalho consiste em apurar se, nas ações sociais que determinam e condicionam a produção de representações sociais, qual a representação social do sistema viário e de "impacto ambiental" produzida pelos colaboradores sociais a respeito da implantação das obras do BRT. Para atingir o âmago da questão fez-se da análise retórica um instrumento para verificar o poder de persuasão dos agentes sociais. A pesquisa desenvolveu-se nas seguintes vertentes: (a) análise retórica de documentos, slogans e de vídeos publicitários do BRT; (b) entrevistas, por meio de questionários, de lideranças comunitárias, ambientalistas, não-moradores e moradores da área de influência das obras. O instrumento de análise é constituído de esquemas ou figuras retóricas que se encontram em diversos manuais, particularmente em Mazzotti (2007), Perelman; Olbrechts-Tyteca (2000) e Reboul (2004). As principais figuras são as metáforas, metonímias e dissociações de noções, que instituem o que dizem ser o real, para identificar o possível núcleo figurativo de representações sociais. Foi importante levantar questões sobre os novos corredores expressos e de impactos ambientais para verificar a construção do que parece ser ideal. Sendo assim, toda informação desconhecida emerge de algum lugar e impulsiona a uma construção socialmente partilhada e a comparação é o processo que permite realizar essa passagem. Certamente com a exposição das metáforas, consegue-se identificar as crenças dos grupos. Nesse sentido, por meio das analogias, é possível conhecer e interpretar o cotidiano, deslocando significações do que é familiar (foro – transporte atual) para apreensão do novo (tema – sistema BRT), ou seja, revela-se o que é desejável e preferível. Nesse sentido, a dissociação de noções produzidas pela comparação entre colaboradores sociais e as campanhas do BRT são pertinentes e persuasivas. Assim, o resultado dessa pesquisa, por meio de comparações, pretendeu colocar à mostra a representação hegemônica (as crenças, os valores e as opiniões) dos colaboradores sociais a respeito do Sistema de Corredores Expressos BRT, ou seja, as múltiplas representações acerca do novo sistema revelam como quadro geral a adesão pelo termo II, o preferível (transporte rápido, eficiente e confortável).

